

## 10 de Junho - Honra e Lealdade: Aos Combatentes da Guerra do Ultramar

A história militar de um país não se escreve apenas com grandes estratégias de gabinete, mas sim com o suor, o sangue e a integridade daqueles que, no terreno, cumprem o seu dever. Falar dos militares que combateram na Guerra do Ultramar — sem vacilar e sem escolher o caminho da deserção — é falar de uma geração marcada pelo sacrifício.

### O Peso do Dever Num Cenário Adverso

Para os milhares de jovens que foram mobilizados para as frentes de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau, a partida não foi uma escolha, mas sim um imperativo legal e cívico da época. No entanto, perante a dureza extrema da guerra ultramar, a distância de casa e a incerteza do amanhã, o carácter de cada homem foi posto à prova.

- **A Escolha da Lealdade:** Enquanto alguns optaram pela deserção ou pelo exílio, aqueles que permaneceram nas fileiras tomaram sobre os ombros o peso mais difícil. Fizeram-no por respeito ao juramento à bandeira, pela solidariedade profunda para com os seus camaradas de armas e pela dignidade de quem não abandona o seu posto na hora do perigo.
- **A Fraternidade de Trincheira:** Em combate, a sobrevivência dependia da confiança absoluta no homem ao lado. Os militares que não desertaram criaram laços indestrutíveis; sabiam que virar as costas significaria deixar os seus companheiros ainda mais vulneráveis.

### "Digo Presente": O Reconhecimento Devido

Muitas vezes esquecidos ou incompreendidos pelas dinâmicas políticas que se seguiram, estes combatentes carregaram no corpo e na alma as marcas de um conflito exigente. Ser digno de quem combateu por Portugal implica reconhecer que a sua coragem e resiliência estão acima de quaisquer ideologias.

### "Sou Português e quero ser digno de quem combateu por Portugal"

Esta premissa reflete o orgulho daqueles que cumpriram a sua missão com honra. A homenagem anual que se realiza a 10 de Junho não é apenas uma data no calendário; é o momento em que a nação se deve curvar perante a lealdade destes homens que, quando a pátria chamou, não fugiram e disseram "Presente!".



ANGOLA - CABO VERDE - GUINÉ - ÍNDIA - MACAU - MOÇAMBIQUE - SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE - TIMOR